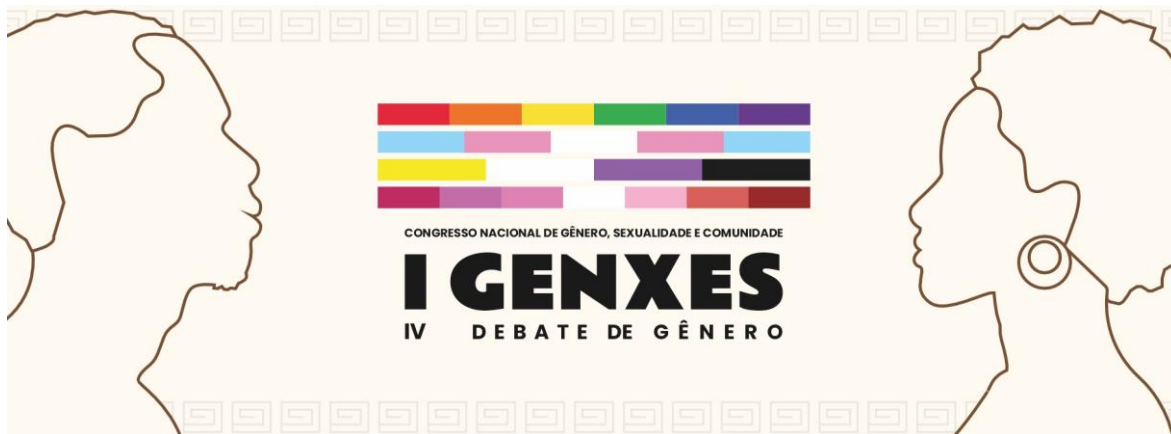




FAZERES SAGRADOS AFRODIASPÓRICOS NO CARIRI ORIENTAL: NOS ESPAÇOS DAS RUAS À RESISTÊNCIA DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Eixo Comunitário: Gênero, Sexualidade, Religião e Religiosidades.

Maria Ariany Oliveira da Silva
Universidade Federal do Cariri –UFCA
silva.ariany@aluno.ufca.edu.br

Reginaldo Ferreira Domingos
Professor Adjunto da Universidade Federal do Cariri UFCA
reginaldo.domingos@ufca.edu.br

RESUMO: Em 2003 foi aprovada a Lei 10.639, que tornava obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira, assim contribuindo para a demanda histórica do movimento negro e para criação de possibilidades inclusão desses conteúdos na educação básica. A partir de pesquisas iniciais realizadas nos espaços escolares e de resultados obtidos no trata com a implementação da Lei 10.639/2003 buscou um diálogo analítico com as comunidades em que as escolas estão inseridas e seus fazeres culturais. Assim, este trabalho tem como objetivo identificar mediante relatos de moradores de bairros da cidade de Brejo Santo-CE, as diferentes formas que a comunidade e a escola têm se relacionado com os fazeres culturais afrodiáspóricos, sejam esses religiosos ou outras manifestações imateriais afrodescendentes. Na busca de comprovar a hipótese levantada a conversa com adeptos, sendo pontos de partida para entender esta relação. Sabendo que a educação Brasileira possui uma herança colonial marcada por indiferença e superioridade desencadeando o racismo religioso. A pesquisa iniciou com estudos bibliográficos, utilizando como referência Reginaldo Domingos, seguindo com conversa através de entrevistas, anotações e de interações com os dirigentes dos terreiros, os quais têm relatado, nas empreitadas investigativas iniciais, situações de racismo religioso. A pesquisa ainda em andamento, possuir apenas resultados parciais, desse modo, identificamos que a cidade possui crenças religiosas diversificadas e a cultura afrodescendente faz parte da maioria dos bairros, sendo possível observar mediante a fala dos entrevistados. Possuindo então, terreiros de Umbanda e Candomblé.

Palavras-chave: Terreiro, comunidade, escola.

